

## MÍDIA E NOVAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Isabela Mayumi Gondo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Nicole Schimmack Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Flávia Zanutto (Orientadora). E-mail: fzanutto@uem.br. Neil Armstrong Franco de Oliveira (Coorientador). E-mail: nafoliveira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,  
Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** Linguística, Letras e Artes /Teoria e Análise Linguística.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem de línguas; Produção textual; Gêneros digitais.

### RESUMO:

Nossa pesquisa teve o propósito de levar as bolsistas pesquisadoras a conhecer e a produzir gêneros discursivos que circulem em ambientes digitais, bem como promover práticas de letramento e ensino e aprendizagem em ambientes digitais. Os resultados foram publicados nas mídias do projeto de ensino “Jornal O Consoante”. Num primeiro momento, foram realizadas leituras sobre gêneros textuais/discursivos, que foram discutidas nos encontros de orientação (LOPES ROSSI, 2002; MARCUSCHI, 2003; e SCHNEUWLY e DOLZ, 2004). Na sequência, foram selecionados os gêneros textuais a serem produzidos no estabelecimento do propósito – A seleção dos gêneros se deu conforme o suporte que utilizaremos e conforme o interesse das bolsistas, considerando seu contexto de vida: Notícia e Artigo de Opinião. Vivenciamos o processo de criação, revisão e adequação linguística e de suporte midiático para a divulgação e circulação de tais textos, oportunidade que nos levou a reflexões sobre as escolhas linguísticas conforme o propósito de cada texto produzido. Foi possível compreender que o processo de planejamento de um texto passa pelo propósito de sua emergência e requer consciência das escolhas linguísticas para que o “como dizer” tenha maior sucesso em alcançar o propósito comunicativo do autor. Assim, podemos afirmar que foi uma vivência diferente daquela de produzir para a escola, para treinar para provas como o vestibular e o Enem, quando pensamos apenas na forma de organizar as ideias dentro do texto e sim em como fazer nossas ideias serem apresentadas com autoria e com os efeitos de sentido pretendidos em cada texto produzido.

### AGRADECIMENTOS:

Agradecemos ao CNPq; à Fundação Araucária; à Profa. Dra. Flávia Zanutto e ao Prof. Dr. Neil Franco – nossos orientadores; à Eliete Matos de Jesus Bulcão- nossa supervisora; ao CAP; aos nossos pais e amigos.